



Toda ajuda será necessária para reconstruir o RS

Com mais de 80 mortes confirmadas, cerca de 111 desaparecidos e quase 900 mil pessoas afetadas, o nosso vizinho Rio Grande do Sul vive a maior tragédia de sua história. As cenas reproduzidas em redes sociais e todos os outros meios de comunicação parecem retiradas de filmes apocalípticos, tamanha a tragédia que se abate no estado após a pior inundação já vista.

E vai levar tempo para que o RS consiga se recuperar. No momento, a prioridade é para retirada das famílias das áreas de risco, porém, quando a chuva der a tão esperada trégua, quando o nível das águas baixarem, outro tipo de prejuízo deverá ser contabilizado.

O Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, disse em entrevista nesta segunda-feira, 6, que a estimativa para recuperação das rodovias (somente as rodovias) é de R\$ 1 bilhão.

Ainda tem escolas, creches, hospitais, órgãos públicos, casas, praças... enfim, será um estado inteiro a ser reconstruído. E após a reconstrução, é preciso que sejam reforçadas seriamente as medidas de prevenção.

Enquanto isso, Governo Federal e demais estados estão mobilizados para ajudar o povo gaúcho, especialmente, o Governo de Santa Catarina. Somos o estado mais próximo a eles, ponto de apoio para o que precisar, por isso mesmo, a Defesa Civil Catarinense está orientando a todos que querem ajudar. Entre as ações que a Defesa Civil

do Estado intermediou está a de um grupo de amigos de empresários e empreendedores de Porto Belo que, em um pouco menos de 48 horas, enviaram para o Rio Grande do Sul 30 aeronaves entre helicópteros e aviões com cerca de 20 toneladas de alimentos, remédios e suprimentos. Participaram das ações cerca de 100 pessoas.

O governo catarinense orienta que as equipes em apoio não devem exigir da gestão local suporte para alimentação e alojamento, porque eles não vão conseguir suprir isto. Também devem estar bem preparados para realizar o salvamento em ambientes hostis, porque não há tempo para capacitação de voluntários.

Ainda na manhã desta segunda, o governador Jorginho Mello (PL) acompanhou o momento da troca das equipes de Força-Tarefa, no quartel da corporação em Araranguá. Agora, serão 39 bombeiros militares de SC em apoio às operações de resgate no estado gaúcho. Os que estavam atuando desde a quarta-feira, 1, retornaram e foram substituídos por bombeiros militares das equipes de FT dos Batalhões de Florianópolis, Curitibaanos, Blumenau, Criciúma, Itajaí, Tubarão, Canoinhas, São José e Balneário Camboriú.

E quem tiver interesse em ajudar, há diversos pontos de coleta de doações em quase todas as cidades catarinenses. Tem sempre um vizinho/amigo/conhecido, cujo os parentes gaúchos perderam tudo e precisam se refazer. Ajudar é fácil, pode ser com muito ou com pouco, basta querer.

Eleições 2024

Daqui um mês, Jorginho Mello (PL) poderá estar com seu secretariado desfalcado por conta das eleições de outubro. Ele precisará encontrar substitutos para a Secretaria de Estado da Saúde, já que Carmen Zanotto irá concorrer à Prefeitura de Lages. A Secretaria do Meio Ambiente e Energia Verde também ficará sem seu titular, Ricardo Guidi (PL), que concorrerá a Prefeitura de Criciúma. Quem também irá se afastar do governo será Carlos Henrique de Lima, o Sargento Lima (PL), para se dedicar à campanha para prefeito de Joinville.



Ainda não foram divulgados, nem oficial e nem extra oficialmente, nomes de substitutos para os cargos.

Ufsc entra na greve

Os professores da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) irão aderir à greve nacional. A decisão foi tomada na última sexta-feira, após a realização de uma votação que contou com a participação de 1.250 docentes filiadas ao Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) e após a negativa do Governo Federal em dar o reajuste pedido para 2024, uma das principais reivindicações, juntamente com a reestruturação da carreira e a recomposição orçamentária das instituições federais de ensino superior. A paralisação começa nesta terça-feira, 7.

Assembleia Itinerante

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), iniciou esta semana, em Blumenau, o Programa Alesc Itinerante, que consiste na transferência temporária da sede do Parlamento catarinense para municípios do interior, com prioridade às pautas regionais. A iniciativa também marca a comemoração dos 190 anos da Casa. A iniciativa vai contar com a realização de reuniões de comissões e sessões ordinárias para a votação de projetos. Além disso, as sessões terão um espaço destinado aos pronunciamentos de entidades regionais, que serão indicadas pelas bancadas regionais da Alesc.

Conecte

A partir desta terça-feira, 7, a Celesc disponibiliza aos seus clientes uma nova plataforma de acesso aos mais de 80 serviços oferecidos nas lojas de atendimento presencial. A transição para o novo sistema comercial marca o lançamento do Conecte, um novo aplicativo e uma nova Agência Web. Uma das novidades é a opção de pagamento da fatura de energia via PIX. A fatura também passou por mudanças em seu visual, com um novo modelo distribuído a partir desta terça-feira, 7, trazendo informações úteis e organizadas de forma mais clara ao usuário.

Aeroporto fechado

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado por tempo indeterminado, de acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

O aeroporto está fechado desde sexta-feira, 3, por causa da elevação das águas do Rio Guaíba, que chegaram ao maior nível já registrado. A elevação deve permanecer acima do limite para inundação, que é de três metros, pelos próximos 10 dias. A Fraport, administradora do aeroporto, divulgou uma nota em que coloca o dia 30 deste mês como data final da suspensão das operações.